



os estudantes com a FEPU para o socialismo

1 - As eleições para as autarquias locais realizam-se num período de novo ascenso do Movimento Popular de Massas na defesa das conquistas da revolução, postas em causa pela ofensiva da direita reacçãoária e ameaçadas pela política de recuperação capitalista do governo PS.

Dando mostras de grande vigor, também o movimento unitário dos estudantes se levanta contra a política reacçãoária do ministro Cardia, em defesa da gestão democrática e da participação das escolas na definição da política de ensino.

Para que a luta estudantil consolide a aliança forjada na luta ao lado do povo trabalhador e conquiste novas condições de progresso e de êxito é necessário que, também ele, se faça sentir nos resultados das próximas eleições para as autarquias locais.

2 - Não é indiferente aos estudantes que à frente das suas freguesias e municípios se encontram os partidos do PSD ou do CDS. Os estudantes portugueses têm a consciência clara de que as autarquias locais, desde que dirigidas por elementos progressistas, identificados com os interesses das populações podem ter um papel de relevo na construção de escolas, na compra de equipamento escolar, na colocação de professores, na construção de escolas e jardins de infância, na criação de transportes escolares, de cantinas e de condições de habitabilidade.

Votar na FEPU é lutar pela resolução destes problemas e de muitos outros que diariamente afectam os anseios por melhores condições de ensino e de estudo dos estudantes de todo o país.

3 - Para além dos aspectos concretos da política local, as eleições do próximo dia 12 terão importantes reflexos na própria vida política nacional. A vitória das forças reacçãoárias resultaria no agravamento da ofensiva da direita, no avanço da política de recuperação capitalista.

Para defender e consolidar as conquistas da revolução, para travar o caminho à recuperação capitalista e à conspiração reacçãoária, para impôr a aplicação da constituição e avançar, tal como ela o define, no caminho do socialismo,

É imprescindível, forte votação nas listas da FEPU. A C.C. da UEC confia em que os estudantes portugueses, no próximo dia 12, rejeitarão nas urnas, as listas reacçãoárias do PPD e CDS, assim como igualmente rejeitarão as listas dos GDUP-MUP, que mais uma vez fazem o jogo do divisionismo na base do anti-comunismo e de uma fraseologia oca e inconsequente que dificilmente esconde a sua escassa influência real.

A C.C. da UEC, certa de que os estudantes portugueses estão com a revolução e as suas conquistas, com o povo trabalhador em luta contra a recuperação capitalista, certa de que os estudantes portugueses continuarão firmes na luta pela gestão democrática e pela democratização do ensino, sublinha a íntima ligação destes dois aspectos, e apela, por isso mesmo, ao voto estudantil na FEPU.

- VOTA NA DEFESA DAS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO
- VOTA CONTRA A RECUPERAÇÃO CAPITALISTA
- VOTA NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS LOCAIS E REGIONAIS
- VOTA NA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO E POR MELHORES CONDIÇÕES DE ESTUDO
- VOTA NA DEMOCRACIA RUMO AO SOCIALISMO
- VOTA FEPU

Lisboa, 5/Dezembro/1976

A C.C. DA UEC